

Hospital de Santa Filomena deve estar pronto em 2013

SANFIL lançou concurso para projecto de arquitectura e garante que o investimento no iParque é para avançar



LUIS SERPA OLIVA, Joana Mota e Henrique Amaral Dias, da administração da SANFIL

Andrea Trindade

A escritura pública do terreno no iParque foi assinada há um ano e, com a abertura prevista de outras unidades privadas de saúde na cidade, muito se tem especulado sobre o projecto do Hospital de Santa Filomena e a sua concretização. Na semana passada a SANFIL lançou finalmente o concurso para o projecto de arquitectura e, em declarações ao Diário de Coimbra, os responsáveis da administração sublinham «a vontade inequívoca» de avançar com a construção de um inovador hospital privado já no próximo ano.

Henrique Amaral Dias, Luis Serpa Oliva e Joana Mota, em representação das famílias que detêm a maioria do capital social da SANFIL, explicam que este intervalo de um ano se fica a dever à preparação do plano funcional, um documento exaustivo, feito por uma equipa que visitou diversas unidades privadas nacionais e estrangeiras.

«Quisemos que o plano espelhasse a vontade das comissões técnicas que nele trabalharam. Fomos à Clínica de Navarra (Espanha), ao Hospital Albert Einstein (Brasil), o Hospital da Luz, os hospitais particulares de Guimarães e do Algarve, o CUF Porto, e ainda pedimos para ser recebidos na Clínica Mayo (EUA)», sustenta Henrique Amaral Dias, sublinhando que «nunca houve hesitação» no projecto, mas sim um cuidado acrescido no seu planeamento.

A SANFIL espera adjudicar a obra até ao final do ano e estima que a construção arranque no início de 2012. Um ano e meio é o prazo previsto para a conclusão do Hospital de Santa Filomena no iParque de Coimbra. «Não é um capricho, a ideia começou a ser desenhada há 10 anos, o projecto é pensado ao pormenor e nasce da experiência de uma unidade de saúde com mais de meio século de existência», sublinham os administradores.

Com um investimento estima-

do de 15 milhões de euros, o novo hospital privado terá uma área de construção de 21 mil metros quadrados. Os responsáveis da SANFIL prometem uma estrutura com «arquitectura marcante», onde serão evidentes as preocupações com a funcionalidade, a segurança e o conforto, mas também com o ambiente e a sustentabilidade energética.

No que se refere ao local, a administração da SANFIL acredita no «imenso potencial» do iParque, nomeadamente para as empresas que fazem investigação e desenvolvimento nas áreas das ciências da saúde e da vida, sublinha os acessos e infra-estruturas já criadas, os projectos de serviços e tecnologias que ali se vão instalar e elogia o enquadramento, amplo, «que permitirá construir um hospital harmonioso».

Diferenciação no sector privado

O novo hospital deverá constituir-se como pólo de investigação

NÚMEROS

15 milhões
investimento estimado em euros

21.000 m²
área do edifício do hospital

350
postos de trabalho previstos

8 salas de bloco operatório

145 camas (de cirurgia e medicina)

20.000 cirurgias por ano

250 urgências diárias

e desenvolvimento em ciências da saúde, diferenciar-se ainda pela aposta na formação de profissionais de saúde e pela relação de complementaridade estabelecida com unidades públicas de saúde de Coimbra (ver caixa).

No que toca à formação, o Hospital de Santa Filomena dará relevo aos procedimentos em obesidade mórbida, uro-andrologia e oftalmologia, entre outras áreas assistenciais em que se tem vindo a destacar. Já no campo da investigação e desenvolvimento serão privilegiadas áreas como as técnicas de reprodução humana e engenharia genética, urologia oncológica e transplantação, coluna, projectos de combate à cegueira, próteses de joelho e canca, entre outros.

APOSTAS

A INVESTIGAÇÃO e o ensino integrados são áreas em que o futuro hospital se pretende diferenciar, nomeadamente de outras unidades privadas de saúde em Coimbra. Os responsáveis pelo projecto garantem que não só o edifício e os seus espaços (auditórios onde podem ser acompanhadas em directo intervenções cirúrgicas ou procedimentos do internamento e hemodiálise, bibliotecas e laboratórios) como também os circuitos e sistemas de comunicação (transmissão de intervenções clínicas, programas de tratamento de informação, bases de dados clínicos) estão pensados para fomentar a investigação clínica e a diferenciação dos profissionais de saúde.

A COMPLEMENTARIDADE com os hospitais públicos — Hospital da Universidade e Centro Hospitalar de Coimbra —, com a Universidade e empresas da área da saúde, é

outras das apostas da SANFIL, no seguimento do que, frisam os responsáveis, tem vindo a acontecer com a actual clínica. «Os hospitais públicos produzem um "know-how" muito importante, que queremos apoiar e potenciar. Em Coimbra, ao contrário do que acontece noutras cidades, sector público e privado têm trabalhado juntos, criando uma massa crítica que diferencia o todo», diz Henrique Amaral Dias.

A INTERNACIONALIZAÇÃO é a meta do Hospital de Santa Filomena. Os membros do projecto estão convencidos de que o futuro passa mais por conquistar quota que mercado no estrangeiro do que no próprio país. A criação de centros especializados (de cirurgia, medicina física e reabilitação, cirurgia plástica, coluna, patologias da mulher, hemodiálise, tratamento da obesidade, etc.), com equipas diferenciadas e dedicadas, pretende atrair novos públicos nacionais e de países do espaço comunitário, que já promove a mobilidade transfronteiriça de doentes.

Cirurgias e urgências

O hospital substituirá a actual Casa de Saúde Santa Filomena, na Avenida Emídio Navarro, aumentando a capacidade de resposta dos serviços de saúde, bem como o número de trabalhadores. A funcionar na sua capacidade máxima, o hospital deverá empregar 350 pessoas, as oito salas de bloco operatório poderão realizar cerca de 20 mil

cirurgias por ano, o seu serviço de urgência receber 250 utentes por dia e a sua unidade de hemodiálise 200 insuficientes renais crónicos por semana.

Com um número de camas (de cirurgia e das áreas médicas) que poderá ir de 132 a 145, o hospital privado terá uma unidade compreensiva de Imagiologia, uma unidade de Medicina Física e Reabilitação e um hospital de dia médico.

CASPAE Centro de Apoio Social do País e Amigos da Escola (I) 70

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCATÓRIA

De acordo com o nº 1 do art. 31º dos Estatutos, a convocada a Assembleia Geral Ordinária a reunir no dia 30 de Março de 2011, às 21h00, na EB1 da Solim, sito no Rua Infanta D. Maria, em Coimbra, com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS:

PONTO 1: Informações

PONTO 2: Análise da Inactividade e aprovação da proposta de extinção

PONTO 3: Apreciação, discussão e votação do Relatório de Actividades e Contas e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício de 2010

PONTO 4: Outros assuntos

Se não comparecerem à hora marcada o número de associados com direito a voto, fica a Assembleia Ordinária convocada para as 21h30 do mesmo dia, e realizar com o número de sócios presentes, nos termos do art. 32º dos estatutos.

O Presidente da Assembleia Geral José Pedro Matos Nogueira Amaro, Eng.º

(Diário de Coimbra, nº 27.315, de 14-03-11)

SVP AUTO
Tel: 800 205 082 PEÇAS NOVAS E USADAS

Notícias SVP Auto do combate à crise

Ninguém precisa de um carro novo, mas toda a gente precisa de um carro seguro

Prolongue a vida do seu carro com um motor usado, com a garantia de novo.

PÁSCOA NA DISNEY E PARIS
Dias: 18 a 22 ABRIL 2011
Não perca esta oportunidade... Grupo garantido Lugares limitados - Inscreva-se já!

HOLIDAY TRAVEL
The Best of Both Worlds

COIMBRA
Rua Fátima de Mello, 16
Tel: 239 815 805 | 237 246 675
16330@holidaytravel.pt

COIMBRA
Rua D. Sotinha Henriques, 13
Tel: 231 421 361 | 927 196 600
coim@holidaytravel.pt

LEiria
Tel: 262 200 000 | 262 200 000
leiria@holidaytravel.pt